

## MEMÓRIAS E IDENTIDADE DA EDUCAÇÃO: EDUCADORES ESCOLARES E DOS MOVIMENTOS SOCIAIS DO VALE DO MAMANGUAPE

Maria Aparecida Marinho de Oliveira <sup>1</sup>  
Celestino Albino da Silva Neto <sup>2</sup>  
Vinicius Henrique dos Santos Gomes <sup>3</sup>  
Thaynara Karla Gomes da Silva <sup>4</sup>  
Paulo Roberto Palhano Silva <sup>5</sup>

### RESUMO

O artigo MEMÓRIA E IDENTIDADE DA EDUCAÇÃO: Educadores Escolares e dos Movimentos Sociais do Vale do Mamanguape tem como objeto legados e trajetória dos educadores escolares e dos movimentos sociais. Trazendo de forma singular e pioneira o registro da identidade, memória, biografia e legado de educadores do Vale do Mamanguape Paraibano. Em termos teórico encontra-se ancorado em BASTOS (2003), BENJAMIN, W. (2003), BOURDIEU (1989, BOGO (1999), BRANDÃO (1986), CALDART (2000), CASTELLS (2000), DAGNINO (1993). Em termos metodológicos sua proeza reside em ser uma prática pedagogia criada exclusivamente pelo GEPEES para identificar as características identitárias da vida - trajetória familiar, formação e atuação profissional - dos educadores que atuam na região nas escolas e movimentos sociais. Algumas finalidades estratégicas: a). Oportunizar estudantes universitários e professores da rede pública com formação nas temáticas, como: 'Identidade e Memória; 'Metodologia de Registros de Biografias'; 'Conhecimento de instrumental de pesquisa biográficas e históricas. b). Possibilitar aos estudantes das licenciaturas de Pedagogia, Antropologia e Ciência da Computação e outros na sistematização de informações de legados e histórias de vida; c). Dotar os estudantes e professores com técnicas de manuseio de instrumental de sistematização, elaboração de relatórios e banners, elaboração de artigos. d). Gerar um acervo da história da educação do Vale do Mamanguape. Resultado: a) realização publica de 13 exposições envolvendo estudantes; b) a identificação de 164 biografias e legados de educadores catalogadas c) a exibição de exposições/banner nos municípios do Vale do Mamanguape, sendo elevada como uma prática educativa e pedagógica, cuja metodologia foi conhecida e consolidada, gerando aplicabilidade e aprendizagem, tendo sido instalada no interior do curso de Pedagogia do CCAE-UFPB, como uma ação do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Etnia e Economia Solidária, tendo como sujeito criador o educador Freireano Paulo Roberto Palhano Silva.

**Palavras-chave:** Exposição dos Exponentes; Identidade; Memória, Educação, Formação, Exponente.

---

<sup>1</sup> Maria Aparecida Marinho de Oliveira Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, [cidamarinho2018@gmail.com](mailto:cidamarinho2018@gmail.com)

<sup>2</sup> Celestino Albino da Silva Neto Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, [celestinonetto@gmail.com](mailto:celestinonetto@gmail.com);

<sup>3</sup> Vinicius Henrique dos Santos Gomes graduando do Curso de Licenciatura em Ciências da Computação na Universidade Federal da Paraíba - UFPB, ;

<sup>4</sup> Thaynara Karla Gomes da Silva Graduanda pelo Curso de pedagogia na Universidade Federal da Paraíba - UFPB, [thaynaramme@hotmail.com](mailto:thaynaramme@hotmail.com);

<sup>5</sup> Paulo Roberto Palhano Silva, PhD em Ciências Sociais, Faculdade Ciências - UFRN, [ppalhano1@gmail.com](mailto:ppalhano1@gmail.com)

## INTRODUÇÃO

A realização da Exposição dos Expoentes da Educação: educadores escolares e dos movimentos sociais, justifica-se por um conjunto articulado de razões que fortalecem a identidade e memória do campo educacional do Vale do Mamanguape Paraibano, a saber: Existe uma ausência de acervo da memória do campo educacional: Com a instalação e desenvolvimento das atividades do Curso de Pedagogia - CCAE-UFPB ficou constatado a ausência de acervo da história e memória da educação no Vale do Mamanguape; Há necessidade de ação educativa visando ampliar o capital cultural: Sabe-se que o registro histórico é de fundamental importância para a realização de estudos e pesquisas. A ação educativa visa organizar um acervo a ser constituído e disponibilizado ao público. Sabemos que essa ação promoverá a ampliação do capital cultural da educação. Um povo sem memória, é um povo sem história, sem identidade; e Ação multidisciplinar capaz de reunir professores e estudantes de várias áreas de conhecimento.

## METODOLOGIA

A metodologia utilizada é identificar educadores que deram contribuições para a história da educação; coletar informações via documental ou história oral dos educadores; sistematizar as informações coletadas, elaborando relatório e banners; apresentação dos dados e dos banners em exposição pública; após a exibição dos dados pelos estudantes, o professor (a) que está sendo homenageado fala sobre sua trajetória; conferir ao educador homenageado a Comenda 'PAULO FREIRE educador da Esperança. Realizar a socialização das informações por meio de publicação dos resultados em livro; disponibilizar as informações junto ao Museu Casa do Imperador em Mamanguape e o GEPEeS.

Em termos de socialização há três momentos distintos e sincronizados: Quando da realização das exposições visando conferir as homenagens e comenda aos educadores, pois são explicadas as características da educação para todos; quando ocorre a consulta ao acervo por estudantes, educadores e pesquisadores. Informações sistematizadas e validadas na exposição dos expoentes.

## DESENVOLVIMENTO

A Exposição dos Expoentes da Educação: Educadores Escolares e dos Movimentos Sociais do Vale do Mamanguape é ação de natureza pedagógica, onde educadores das disciplinas orientam e estimulam educandos universitários e profissionais da rede de ensino a participarem gerando envolvimento e aprendizagem. identificar educadores que deram contribuições para a história da educação; coletar informações via documental ou história oral dos educadores; sistematizar as informações coletadas, elaborando relatório e banners; apresentação dos dados e dos banners em exposição pública; após a exibição dos dados pelos estudantes, o professor (a) que está sendo homenageado fala sobre sua trajetória; conferir ao educador homenageado a Comenda 'PAULO FREIRE educador da Esperança. Realizar a socialização das informações por meio de publicação dos resultados em livro; disponibilizar as informações junto ao Museu Casa do Imperador em Mamanguape e o GEPEES (Grupo em Educação Economia Solidária e Etnias) .

Em termos de socialização há três momentos distintos e sincronizados: Quando da realização das exposições visando conferir as homenagens e comenda aos educadores, pois são explicadas as características da educação para todos; quando ocorre a consulta ao acervo por estudantes, educadores e pesquisadores. Informações sistematizadas e validadas na exposição dos expoentes.

Ao longo do processo foram constituídos e validados um conjunto de objetivos que indicam os rumos a serem trilhados visando a sua materialidade, a saber: a). Identificar educadores que deram contribuições para a educação; b). Coletar informações via documental ou história oral dos educadores; c). Sistematizar as informações coletadas elaborando relatório e banners; d) Apresentar dos dados e banners ao público nos municípios; e). Condecorar o educador com a Comenda 'PAULO FREIRE educador da Esperança; e f). Realizar a socialização das informações sobre os expoentes através de exposições ao público. Esses objetivos estruturam um *modus operandi* condutor do processo educativo, que os agentes nas atividades práticas e teóricas operando o registro de legados e trajetórias dos educadores escolares e dos movimentos sociais.

O projeto propõe três momentos de socialização das informações desse acervo, vejamos:

a) Quando da realização do ato público da apresentação dos expoentes, onde são explicitados os legados e trajetórias, conferir as homenagens e comenda aos educadores; b). Quando ocorre a consulta ao acervo por estudantes, educadores e pesquisadores. Informações sistematizadas e validadas nas Exposição dos expoentes. O acervo é de domínio público; e c). Quando ocorre o momento de exibição em exposições, sendo o acervo é exposto a visitação pública.

A propositura estratégica é construir um acervo com fontes históricas confiáveis e com procedência. Não existe um acervo sistematizado com fontes históricas e com acesso público na região com a temática da educação no Vale do Mamanguape da Paraíba Brasil. Percebe-se a necessidade que seja um acervo construído com informações históricas confiáveis e tenham procedência, oferecendo segurança e profundidade histórica aqueles que requerem informações de um acervo. Há necessidade de fontes históricas para fundamentar a elaboração de programas de ensino, por exemplo; Assim, projeto atuará visando dar continuidade ao processo significativo de construir um acervo do campo educacional na região, onde professores, educadores, pesquisadores e demais interessados encontrem informações de forma identificada, classificada, sistematizada, documentada e publicizada sobre aqueles educadores que prestaram relevantes contribuições a educação escolar na rede pública e na educação das ações dos movimentos sociais da região do Vale do Mamanguape – Paraíba – PB. Já foram realizadas 13 (treze) exposições, onde foram construídas e catalogadas 164 biografias e memória de educadores escolares e dos movimentos sociais que foram consagrados como Expoentes da Educação do Vale do Mamanguape/PB.

Na verdade, percebe-se a necessidade de estimular educadores com a entrega da comenda Paulo Freire - Educador da Esperança: valor de distinção. Os educadores que são identificados e homenageados recebem no dia da exposição uma Comenda. A comenda neste século tem valor de distinção, conferindo um valor e reconhecimento. Na Exposição dos Expoentes da Educação do Vale do Mamanguape é conferida COMENDA EDUCADOR DA ESPERANÇA - PAULO FREIRE aos educadores e educadoras que, durante sua história de vida e profissional, prestou relevantes contribuições a educação escolar na rede pública de ensino ou nas práticas educativas dos movimentos sociais da região do Vale do Mamanguape – Paraíba – PB

O projeto de extensão tem sua importância de realizar a interatividade entre estudantes, professores da UFPB e da Rede Pública com a história e a memória. Mas também intenciona realizar o cultivo, além das memórias do lugar, das pessoas e das coisas, desencadear um

(83) 3322.3222

[contato@conedu.com.br](mailto:contato@conedu.com.br)

[www.conedu.com.br](http://www.conedu.com.br)

sentimento de pertença e valorização da cultura local, provocando as ações de preservação dos lugares de memória e produção de registros historiográficos. Os registros das biografias darão um perfil da educação no vale do Mamanguape, algo pioneiro, inédito na região

Os educadores da rede publicam e educadores vinculados ao Grupo de Estudos e Pesquisa da educação, Movimentos Sociais e Economia Solidária - GEPEES reclamavam da falta de um acervo que fosse referência para estudos e pesquisas. Nesse sentido, o presente projeto é uma resposta a demanda escolar, pois um acervo sobre a história e memória dos educadores é fundamental. Se faz necessário conhecermos os heróis da educação do vale do Mamanguape

Compreende-se que um *modus operandi educativo*. Deve-se registrar que essa prática educativa se estende a todo o território do Vale do Mamanguape, onde pretende identificar o 'modus operandi', visto que no passado recente o Instituto Moderno desempenhou papel de formação via o ensino de 1º e 2º graus para todos os municípios circunvizinhos. Atualmente, existe um amplo processo educacional se comparado aos anos de 1950. São 240 escolas vinculadas ao sistema de ensino estadual e municipal, sendo 23 escolas indígenas que recebem estudantes de 32 aldeias dos indígenas Potiguara, inclusive uma escola técnica pública, além de algumas escolas profissionalizantes. É verdade que o campo da educação avançou com a presença do CCAE UFPB, mas se faz necessário a existência de um acervo sobre educação e educadores para servir de suporte, reunindo um manancial de informações educacionais; O GEPEES compreende que o Projeto é de suma importância para a elevação da educação, pois produz a resignificação da educação da região, na medida em que estudantes e professores da rede pública se engajam em processo formativo e de investigação para juntos constituir um acervo sobre a memória e identidade educacional onde for aplicado.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Exposição dos Exponentes da Educação: educadores escolares e dos movimentos sociais é uma ação educativa que identifica, sistematiza, analisa, publica e valida biografias e legados de educadores(as) que em suas trajetórias desenvolveram práticas educativas relevantes no interior do campo educacional, tendo sido construída, sistematicamente aplicada, apresentada e validada em ambientes acadêmicos, tornou-se uma prática educativa e pedagógica cuja metodologia foi consolidada e conhecida, gerando aplicabilidade e aprendizagem, tendo sido instalada no interior do curso de Pedagogia do CCAE-UFPB, como uma ação do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Etnia e Economia Solidária, tendo como sujeito criador o educador Freireano Paulo Roberto Palhano Silva.

A elaboração de 200 biografias de educadores escolares e dos movimentos sociais do Vale do Mamanguape; b) A apropriação da metodologia por 500 universitários e educadores da Rede de Ensino e vinculados às ações educativas do GEPEEEs (GRUPO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO, ECÔNOMIA SOLIDÁRIA E ETNIAS) contribuindo para pesquisa e extensão no processo de formação dos professores do vale do Mamanguape, a construção de projeto voltado para o resgate da formação do professor no litoral norte da Paraíba contribui para poder entender um pouco da construção da educação do vale do Mamanguape a partir das biografias desses educadores que se torna inspiração para os futuros educadores que estão formados e que ainda iram se forma.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Exposição dos Expoentes da Educação: educadores escolares e dos movimentos sociais, nascida no chão educativo do Vale do Mamanguape Paraibano, é produtora de sentidos por ter si tornado uma *práxis* educativa libertadora, ganhando a praticidade por ser um construto, diríamos um *modus operandi*, presente no campo educacional como prática didática-pedagógica, compreendida como *habitus*, pois é vivenciada como um sistema de percepções e ações de internalização duradoura e ritualizada, como um capital cultural, assumida com sua grandeza simbólica, se constituindo com sua vestimenta e expressividade de ser uma honra para seus sujeitos propositores praticantes e sujeitos expoentes mercedores desta legitimidade educativa.

## REFERÊNCIAS

BASTOS, M.H.C. Memórias de professoras: reflexões sobre uma proposta. In:

BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Lisboa: Difel, 1989.

\_\_\_\_\_. La Distinction. Paris, PUF, 1979.

\_\_\_\_\_. A economia das trocas simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 1987.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A educação como cultural. Brasiliense S.A, 1986.

CALDART, Roseli Salette. Pedagogia do Movimento dos Sem Terra. Editora Vozes, Rio de Janeiro, 2000.

CASTELLS, Manuel. O poder da Identidade. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 2000.

DAGNINO, Evelina. Os movimentos sociais e a emergência de uma nova noção de cidadania. In: Anos 90 - política e sociedade no Brasil. São Paulo, Brasiliense, 1993.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Paz e terra, 1987. GOHN, Maria da Glória. Teorias dos movimentos sociais: Paradigmas clássicos e contemporâneos. São Paulo: Loyola, 1997.

MIGNOT, A. C. V.; CUNHA. M.T.S. (Ed). Prática de memória docente. São Paulo: Cortez, 2003.

PAIVA, Irene Alves. Os aprendizados da prática coletiva. Assentados e militantes do MST. (Tese de Doutorado), USP, São Paulo, 2003.